

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



BEATO ANTONIO MARIA CLARET

DO IMMACULADO  
CORAÇÃO DE MARIA

**FAVORES**

E DO BEATO  
ANTONIO M. CLARET

**Pedreira** — Ana Bacci encommenda uma missa pelas almas e outra a Sto. Antonio em acção de graças.

**Petropolis** — Agradeço ao Ven. P. José de Anchieta a graça obtida, ha tempos, por minha mãe. Córa I. de Queiroz.

**Piracicaba** — Completando mais um anno de minha consagração a Maria, Rainha dos Corações, em agradecimento a Jesus Christo e á SS. Virgem mando uma esmola. Umbelina Lazara Mendes de Almeida.

**Piracaia** — Uma devota encommenda uma, para o 25 de Outubro, por alma de Amelia Silva e outra por alma de Miguel Milléo.

**Poços de Caldas** — Incluo a esmola de quatro missas encommendadas, duas por Ignez de Carvalho e duas por Maria Oliveira Castro, a serem rezadas em suffragio das almas do purgatorio. Maria Luiza de Carvalho, Correspondente. — Luiza Ida Ferreira encommenda uma missa de acção de graças a S. Expedito e outra por alma do P. Eduardo Baptista.

**Rezende** — D. Joanninha Corbella Pereira agradece, de joelhos, a N. S. Aparecida e a S. José, duas graças alcançadas.

**Ribeirão Preto** — Eufrida Alves publica ter alcançado do Coração de Maria uma graça.

**Rio Casca** — Faurea Pires Vieira cumpre a promessa de publicar duas grandes graças alcançadas mediante a invocação de N. S. do Perpetuo Socorro e de S. José.

**Rio Preto** — Mercedes Soares Baffi remette uma esmola, agradecendo diversas graças obtidas recitando a novena das "Tres Ave Marias" e fazendo a Trezena de Sto. Antonio.

**São Carlos** — Uma devota publica ter sido favorecida invocando N. S. Aparecida, bem como recorrendo a S. José, a S. Alberto e tambem a Santa Therezinha.

**São Paulo** — Maria Aparecida Lambert agradece á Madre Theodora Voiron duas graças alcançadas por sua mediação. — Maria Aparecida Vieira Aguiar agradece ao Ido. Coração de Maria uma graça alcançada para sua filhinha Maria Helena.

**São Sebastião do Paraizo** — Envio a esmola de oito missas que peço rezar pelas intenções da alma de Francisco Luiz e em louvor de S. Pedro, alma de José Messias e louvor de S. José, pela mesma alma e louvor de N. S. Aparecida, almas do purgatorio, alma de Rey Panuzi, de Manoela do Carmo, intenções de Francisca P. Peres e Ant. Autuo, de Francisca de Paula Abreu. Francisca de Paula Peres.

**Sorocaba** — Jordina Pereira Malheiros agradece uma graça alcançada pela intercessão de Elisabeth Leseur.

**Avaré** — D. Maximina Brisola agradece o ter sahido illesa, sua filha, de um desastre de automovel, e outra graça obtida em favor da mesma filha.

**Carmo** — D. Maria Cecilia França da Silva agradece a Frei Fabiano de Christo, um favor.

**Descalvado** — Achando-me doente, recorri á intercessão do privilegiado Antoninho da Rocha Marmo, pedindo a saude: quasi restabelecida, peço celebrar uma missa em acção de graças — Laly Carvalho de Oliveira.

**Dourado** — Encommendam a celebração de missas: D. Angelina Placeres Cardoso, uma, por alma do inesquecivel filho João Placeres Cardoso, e duas pelos paes, Francisco Placeres e Maria do Carmo Placeres; D. Maria do Carmo Cardoso, duas por almas dos padrinhos Antonio Araujo e Maria de Jesus Araujo.

**Guayra** — Antonia Palareti Bonzato agradece a S. Sebastião uma graça alcançada.

**Itatinga** — Francisco Reis encommenda uma missa por alma de Manoel Gomes Filho.

**Lençóes** — Concheta Conceição de Almeida encommenda uma missa por alma de Antonio Delmonte.

**Leopoldina** — Francisca Fernandes, agradecendo a Santo Antonio e a Santa Therezinha uma graça, encommenda uma missa. — Outra missa é encommendada por uma devota. — Correspondente.

**Marilia** — Elvira de Almeida Leme agradece a Frei Antonio Galvão e a N. S. Aparecida, um favor.

**Mattinha** — Um meu primo de 25 annos, religioso marista, ha annos vinha soffrendo dos intestinos. Impossibilitado de seguir o tratamento prescripto, recorreu á Sagrada Familia, a S. José, ao V. P. Champagnat, ao menino Guido, em successivas novenas. No fim constatou, com immensa satisfacção, que recuperara a saude. Pelo amor de Deus, pede um Ave Maria, para que não venha, elle, a se tornar indigno de se lhe continuar a graça. — José Parreira de Mello.

**Menino Deus** — Mando a esmola para que sejam rezadas duas missas pelo eterno descanso dos meus parentes falecidos, uma em acção de graças e outra pela continuação da saude de todos os de casa. — Doracy P. Freitas.

**Viçosa** — Maria Loureiro B. encommenda uma missa ao Menino Jesus de Praga. — Alice Loureiro manda rezar duas missas pelas almas, agradecendo favores alcançados para seus doentes. — Corresp.

**Tatuhy** — Anna Walter de Oliveira agradece a N. S. Aparecida uma graça alcançada por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias": encommenda uma missa pelas almas.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

<b>ASSIGNATURAS:</b>	Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração.	<b>REDACÇÃO</b>
Anno . . . . . 10\$000	mesmo Immaculado Coração.	<b>E ADMINISTRAÇÃO:</b>
Perpetua . . . . 150\$000	(Com aprovação da autoridade ecclesiastica)	Rua Jaguaribe N.º 699
Numero avulso . . \$200		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

# Na festa do Pae

**P**ASSA neste dia mais um anniversario de gloria, uma data inesquecível para os Filhos do Coração de Maria, para os redactores e leitores da revista: a festa liturgica do B. Antonio Maria Claret. O espirito desse grande homem, desse genio do trabalho e da santidade, perpassa ao nosso lado cada vez que lhe fixamos, na pallida sombra de sua imagem, os nossos olhares attentos e perscrutadores. E na successão dos dias e das jornadas reanima-nos de continuo, impelle-nos nas canceiras, orienta-nos nos accommettimentos. Lembra-nos sobretudo a sua legenda, o alvo de suas intenções, o objectivo de suas obras portentosas: "A gloria de Deus pela conversão e santificação das almas".

O que não visar esse intuito, o que se nortear por outra finalidade que não seja a gloria de Deus, objectivada na perfeição progressiva das almas, está fadado a ruir, não se reveste do caracterico da oportunidade. O B. Claret, profundo psychologo das massas humanas, comprehendeu de perto o alcance desta verdade. E como infatigavel apostolo e ousado caminheiro do bem, consagrou-se em cheio a essa benemerita e premente obra divina da salvação das almas.

E' uma obsessão que o arrasta por toda a parte. Uma attracção que o magnetiza. Si architecta planos, si giza projectos, é para augmentar o reino de Christo. Si escreve livros, não attende ao lucro material, ao faiscar do ouro deslumbrante; quer unicamente mais almas. Si funda Congregações religiosas, associações, centros de catecismo, academias literarias, é para transvasar por esses meios o ardor apostolico que interiormente o esbraseia chispeante.

Enthusiasmam-no as palavras de S. Paulo: "omnibus debitor sum", não me pertenco a mim mesmo, sou de todos. E participando dos mesmos sentimentos de irresistivel apostolo, exclama em extases de divina loucura: "Tudo é suave quando se trata de ganhar almas". (Autobiographia). Sacrifica conforto, tranquillidade e vantagens materiaes para essa nobilitante faina. Mil vidas sacrificaria, com a mais radiosa alegria, si entrasse em campo o proveito espiritual de uma alma.

"Dar Jesus Christo ás almas e ganhar almas para Jesus Christo — era a illusão dourada do apostolo do seculo XIX. A condemnação eterna das almas o acabrunha e entristece com profunda magoa. A per-



A Virgem apparece ao Beato Antonio Maria Claret e, entregando-lhe o rosario, lhe diz: — “Antonio, quero que sejas propagandista do rosario...”

manencia constante, persistente, continua dos soffrimentos dos condemnados comove-o até ás lagrimas e torna-o paladino indefesso dos transviados, dos peccadores que ainda podem evitar o castigo daquellas chammas...

— Digo-vos com toda a sinceridade que deante dos peccadores não encontro descanso nem consoiação. Pensae bem na situação e actuação de u'a mãe vendo o filho a cahir na fogueira. Logo bradaria: meu filho, afasta-te, fuge. Ella mesma arredaria o filhinho do risco imminente de tão soffredora morte. Ora, meus irmãos, a graça é mais forte que a natureza... Por isso, a caridade me impelle a longas caminhadas para bradar em toda a parte: meu filho peccador, evita o inferno, arredia-te do peccado, fuge da condemnação”.

Fosse outro coração menos recto, outra intelligencia menos clarividente, outra alma menos pura e recta, e as mil occasiões de vangloria ou mesquinha utilidade lhe teriam desviado do plano rectilineo traçado em sua vida e actuação missionaria. Porque o Beato, bafejado pela aura popular e pelos aromas regios de uma côrte poderosa, encontrou-se em circumstancias favoraveis para estadear a propria gloria e a propria utilidade...

Não se desvia, entretanto, do roteiro marcado. Ninguém consegue surprehendel-o no menor deslise. Não se approxima dos poderosos, não lhes esmola o favor humano. Nem os favoneia com palavras enganosas. Sempre o mesmo objectivo: **Charitas Christi urget nos**. Tudo pelas almas. Vive pauperrimo e morre da mesma fórma. Não acceta honrarias senão constrangido, por ordenação da obediencia de seus superiores ecclesiasticos, para viver mais entregue ao cuidado primordial de sua vida, ao auxilio espiritual do proximo.

Só por isto a humanidade lhe devia ficar immensamente reconhecida. Arrancar um vicio de um estado — assevera Le Play — vale mais que augmentar-lhe os territorios e dilatar-lhe as fronteiras.

Quanto fez neste sentido o Beato Claret! Pelas Missões e prégações os vicios desappareciam. Os laços familiares se estreitavam mais fortemente. Os escandalos e immoralidades que desaggregam as sociedades e as corrompem, expungiam-se do panorama nacional, das parochias missionadas por seu zelo apostolico. Congregava multidões e jamais a menor arruaça, a mais leve falta de respeito á autoridade constituída. Era um lidimo constructor da sociedade, um perfeito organisador das massas.

Quantos d'elle se avisinhavam, sentiam-se melhorados. Tinha o condão de privilegiar com sua bondade os necessitados de sustentação espiritual. E bem cedo o experimentavam. A simples conversa, de principio indifferente, decahia logo na vitalidade interessante da alma. Qualquer lembrança que distribuisse, encaminhava-a ao proveito do espirito, á serventia da alma. Por um simples santinho dado a uma criança, conseguira a conversão de arredio peccador. Por meio de familiar conversa attingira a salvação de certo trabalhador

alheado completamente da recepção dos sacramentos.

Não havia peccador de idéas exóticas ou extremismos subversivos que resistisse a este divino salteador dos corações. Para lhe ouvir as prégações, as villas e cidades depopulavam-se, tomando como de assalto as igrejas onde o Beato missionava.

Na parochia de Olot foi necessario o concurso de vinte e cinco sacerdotes para ouvir de confissão a multidão que assistira á missão prégada pelo Beato.

Muitas vezes os penitentes esperavam a noite inteira para ter de manhã oportunidade de se confessar.

Na missão de Véga de Santa Brigida, nas Canarias, foi tão enorme o fluxo e refluxo do povo que se improvisou um altar no adro do templo, e lá se distribuiu a Sagrada Communhão aos assistentes, sob as arcadas alvinitentes do céu matinal.

Era por isso que as populações choravam a partida do salvador das almas, quando levantado á dignidade de Arcebispo. O campo de trabalhos mudou certamente. Da Hespanha e Canarias deslocou-se para a Ilha de Cuba. Não se alterou, porém, a vida missionaria. As visitas pastoraes do Arcebispo tornavam-se admiraveis missões.

E que de fadigas e canceiras nessas visitas! Nos dois primeiros annos percorreu geralmente a pé a vasta diocese que a Santa Sé lhe confiara. Quando as distancias eram excessivas, servia-se do cavallo. Assim não houve sitio ou fazenda que deixasse de visitar.

Com as feições denegridas pelo sol causticante e inclemente, com o suor em bagas, caminhava á procura dos transviados e renitentes.

A farta messe de fructos colhidos dispensa toda louvaminha exaggerada e hypothetica. A ilha de Cuba ficou transformada espiritualmente.

Nos primeiros annos de apostolado na ilha, conseguiu a união de trezentos casaes separados pela discordia. por meio de suas prégações legitimou doze mil uniões escandalosas em face da sociedade, favorecendo assim a quarenta mil crianças que gosaram da felicidade do lar pacificado.

Attrahiu á confissão mais de oitenta mil pessoas completamente afastadas da religião.

As conversões conseguidas são calculadas em mais de trezentas mil.

A fascinação do Beato pelas almas re-

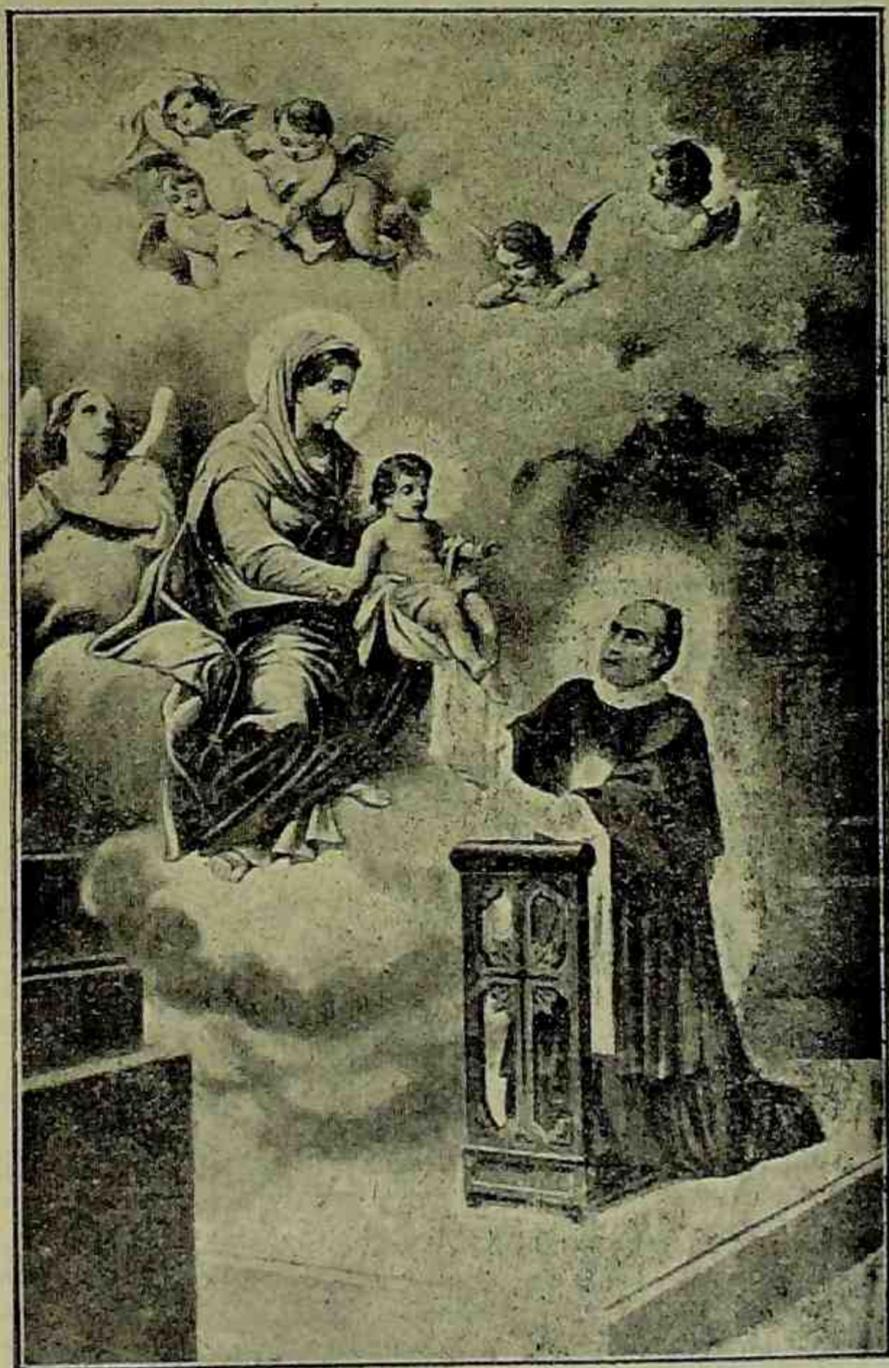
vertia em loucura das almas para attender ao appello do santo arcebispo. Havia jovens — escreve testemunha ocular — que pediam confissão até pelas ruas, sendo que antes nem ousavam confessar-se nas sacristias.

E quantos perfaziam longas caminhadas para ouvil-o e confessar-lhe as debilidades e fraquezas da vida!

O mesmo Beato Claret dizia naquelle tempo de arcebispo: **Ha gente que veiu de cento e cincoenta e seis leguas de distancia.**

Divina illusão!... Encantadora fascinação! Viver para as almas que viverão eternamente no céu. Amar o mundo inteiro como si fosse uma alma!... E por ella desviver-se, exgottar-se, morrer!...

A. P.



Na igreja das Adoratrizes de Madrid, na noite de Natal, a SS. Virgem apparece ao Beato Antonio Maria Claret e põe em seus braços o Menino Jesus.

# CLARET - O grande santo do seculo XIX

**C**ATALUNHA teve o privilegio de ser o berço natal do humilde filho de tecelões, que chegou a ser Arcebispo de Santiago de Cuba, Primaz das Indias Occidentaes, Cavalleiro da Grã Cruz da Ordem de Isabel, a Catholica, de Carlos III e da Conceição de Villa Viçosa de Portugal, Arcebispo de Trajanopolis, Conselheiro do Reino de Sua Majestade Catholica, Confessor da Rainha Isabel II, Preceptor do Principe das Asturias e das Infantas, Padre do Concilio Vaticano, grande protector das Ordens Religiosas, Fundador da Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria e da das Irmãs Concepcionistas do Ensino, eminente escriptor sacro, consumado catechista e, sobretudo, um grande santo da Igreja Catholica, um extraordinario apostolo do seculo XIX, o Beato Antonio Maria Claret, emfim, cuja memoria augusta o mundo christão solemnisa a 24 de Outubro!

Sua meninice, sua adolescencia, sua mocidade formam o mais perfeito modelo que se queira encontrar para os jovens do nosso tempo. As disposições de seu character, suas nobres aspirações, sua delicadeza de consciencia e tantas outras particularidades apreciaveis que formam a personalidade extraordinaria de Claret são poderosos motivos de elogio e admiração que, incontestavelmente, temos de tributar á memoria de João e Josepha, os felizes paes de Claret. Que mundo de beneficios e de realizações pôde produzir na alma de um filho a compenetração dos paes na sua sagrada tarefa de educar! Flôr assim cultivada com carinho e prudencia, o destino de Claret seria o de edificar, fatalmente, espalhando ao redor o perfume celestial da graça, que faz das almas privilegiadas inconfundiveis traços de união entre Deus e os homens. Alumno de um humilde parochio, operario textil, estudante do Seminario de Barcelona, sacerdote, emfim — seu grande ideal! — a virtude em Claret parecia tomar novas proporções, novas forças, novo brilho, á medida que o jovem, á custo de incalculaveis esforços ganhava, por si só, o cume esplendoroso de suas caras aspirações.

Mysterio esmagadoramente assombroso o da verdadeira vocação sacerdotal que eleva a alma tão bella acima do curriculo terrestre, dos ruidos, das illusões e das superficialidades mundanas, acima dos proprios interesses sociaes e affectivos! “Quem amar a sua vida neste mundo perdela-a, e quem a odiar salvála-a” diz o Evangelho. Amar a sua vida não foi, por certo, occupação de Claret neste valle de lagrimas. Attingida a etapa culminante de suas primeiras aspirações, Claret, sacerdote novel, ao elevar pela primeira vez o Calix das oblações no Altar do Sacrificio, sentiu rasgarem-se, deante de sua alma fremente do divino amor, horizontes novos para ensaios novos e ideaes mais arrojados. Seu coração grande de Sacerdote do Senhor alargou-se, distendeu-se em ansias de fogo, vislumbrando almas, muitas almas, de infieis, de hereges, de pobres selvagens, que elle, sacerdote-apostolo, deveria attrahir para Deus, para o Céu. E o desejo do sacrificio, da mortificação, do soffrimento, do martyrio, da completa immolação propria nas aras da Cruz, transfigurou-lhe um momento o semblante accendendo-lhe nos olhos vivo clarão celestial. O calix do néo-sacerdote transbordava. A oblação de sua vida

ardente e moça, equivalia á multiplicidade de vidas que elle desejaria possuir para satisfazer á multiplicidade de vocações que lhe latejavam na alma attrahindo-a para a humanidade inteira por amor de seu Deus.

Acolhido pela Companhia de Jesus, ali esteve 5 mezes embebido em delicias espirituaes que, como dizia mais tarde, foram para elle “um sonho, em encanto”. Deus, porém, para fazer sentir Seus designios perfeitos na alma daquelle que era a Sua delicia, provou-o no ultimo mez, isto é, naquelle em que começava a fazer os exercicios espirituaes para os votos. Uma dôr inexplicavel na perna, para a qual conforme opinião de varios medicos consultados, não havia solução de cura, fez julgar ao Superior da Companhia, qualquer aviso de Deus, pondo nos labios do Padre Geral, consultado para esse fim, estas propheticas palavras: “E’ vontade de Deus que volte para a Hespanha. Nada receie!... Coragem!...”

E o apostolo do Senhor, de volta a seu paiz, de alma amargurada mas inteiramente submissa á vontade de seu Salvador e Mestre, exclamava arrebatado, como um novo S. Francisco de Assis: “Oh creaturas todas, amae a meu Senhor, servi a meu Deus! Experimentae e vêde como é suave e doce servir a Deus... Oh meu Deus, unico bem por quem suspiro!...” E, tambem, como um S. Francisco de Assis, Claret se pôz a percorrer as cidades, as aldeias, os montes e as campinas, accordando as consciencias com o influxo de sua palavra e de seus exemplos, ateiando labaredas de amor divino nas almas, conquistando novos soldados para a Igreja, arrebanhando ovelhas aos milhares, estabelecendo, por fim, essa gigantesca columna da Igreja de Jesus Christo que é a Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

O brilho de seu zelo e de sua virtude em nada se empanou quando foi surpreendido com a alta dignidade que o fazia Arcebispo de Santiago de Cuba. Pelo contrario. O campo que lhe offereciam era vastissimo. A tarefa mais pesada. Seu ideal de missionario concretisar-se-ia agora de modo mais perfeito. Deus assim o permittia. “Levantae os vossos olhos e vêde essas regiões. Já alveja a mèsse e os fructos lourejam em ponto de serem colhidos”, dizia elle a seus filhos missionarios. E, capitaneando a estes, o Arcebispo-missionario lá se foi para as plagas de Cuba, onde militou durante 6 annos do mais glorioso pontificado.

Seus prodigios apostolicos, seus milagres, sua fama de santidade atravessaram o oceano, introduziram-se nas cidades da Europa e chegaram ao palacio de ouro de uma poderosa Soberana que vivia triste e acabrunhada em meio ás incertezas e trevas de seu espirito. “Quero que dirija a minha alma e a da princeza; quero que me diga as verdades com franqueza e sinceridade porque estou resolvida a cumprir em tudo a vontade de Deus”, diz ella ao santo Arcebispo ali chegado da longinqua America por sua ordem. E o Arcebispo ainda que constrangido e desgostoso ante os esplendores da côrte ficou no Palacio servindo de intermediario entre o Rei do Céu e os reis de Hespanha. E’ que o Calix da oblação não se esvasiara ainda. Rodeado de amizades, de grandezas,

## Bto. Antonio Maria Claret

### Reassumpção de sua Causa de Canonização

Aos 5 de Julho deste anno, a Sagrada Congregação dos Ritos assignou o tão desejado decreto, mandando reassumir a Causa de Canonização do B. Antonio M. Claret.

Parece, diz o decreto, que Deus quer *mais e mais glorificar* o seu Servo. E' o mais que poderia dizer a S. Congregação sem prejudicar a Causa. E dá os motivos:

a) O Beato foi *humillimo* em vida, e Deus exalta os humildes. Nos processos de Beatificação constam, testemunhados por depoentes os mais qualificados, actos relevantissimos desta virtude, praticados pelo Beato, antes e depois de elevado á dignidade archiepiscopal.

b) O seu *martyrio*. Durante toda sua vida desejou intensamente derramar seu sangue por Christo. Com a esperança de o conseguir, foi a Roma para ingressar na "Propaganda", pois "tenho fome do martyrio", repetia já na cidade eterna. A sinceridade deste desejo, ficou patente, quando, gravemente ferido em Holguin (Cuba), derramou enorme quantidade de sangue. Sua alma ficou inundada de celestias delicias, mórmente nos tres dias, que se seguiram ao ferimento. Toda a vida do Beato foi como um perpetuo martyrio no corpo e na alma. Eram muitos, conforme o declararam nos *processos*, que julgavam superior ás forças humanas sua vida austera e laboriosa: na corte da Rainha Isabel II, se dizia que o Padre Claret tinha o *corpo glorioso*, tanta sua abstinencia na comida, a brevidade do somno, e a continuidade no trabalho. Nem menos soffria na alma: a perda eterna das almas o mantinha em continuo tormento, e em actividade ininterrupta. Contribuíram ao seu martyrio as repetidas intromissões das autoridades civis no seu sagrado ministerio e a perseguição dos politicos antimonarchicos por antireligiosos, que com as grosseiras calumnias atiradas con-

tra o Beato, Confessor official da rainha, pretendiam enlamear o throno e tornal-o odioso ao povo.

Certo, não lhe foi concedida a gloria publica do martyrio em sua pessoa, mas sim, e largamente, em seus filhos. Já em vida do Beato, foi regada a Congregação Claretiana com o sangue do servo de Deus, P. Francisco Crusats, unica victima, ao que parece, causada entre os sacerdotes pela satanica revolução de 1868, precursora da actual. Com centenas de nomes claretianos augmentou o catalogo dos martyres a guerra religiosa, bem mais do que politica, que ensanguenta a Hespanha. Estes martyres, e tambem os que levam vidas de taes na Hespanha Vermelha, clamam, como os martyres do Apocalypse: "vindica sanguinem nostrum", proclamando a santidade do B. Claret.

c) Por ser fundador da Congregação dos Filhos do Coração de Maria e das Concepcionistas Docentes, e inspirador ou animador de muitas outras, como das Filhas do Coração de Maria (de Olot), Religiosas Filipenses, Terceiras Capuchinas da Divina Pastora, Servas de Jesus. A canonização de um Fundador augmenta a efficacia dos seus exemplos e a autoridade de sua doutrina ante seus filhos, e fica a mesma religião com novo prestigio perante os fieis, prestigio que, em muito, auxilia a fecundidade do seu trabalho em favor das almas. D'ahi o desejo de toda religião de ver canonizado o seu fundador.

d) Os milagres, operados por Deus, por intercessão dos servos de Deus, são a proclamação divina de sua santidade: falta, apenas, que a Igreja declare os factos milagrosos. Muitos são os postos em conhecimento da Sagrada Congregação, julgados taes. Logo depois do 25 de Fevereiro, data da solemne beatificação do P. Claret, da Italia, de Cuba, Argentina, Brasil, Abissinia, Colombia, Checo-eslovaquia, começou a serem mandadas ao Postulador da Causa, M. R. P. João Postius, noticias de favores concedidos pelo Beato e julgados verdadeiros milagres por pessoas competentes.

De alguns delles, se irá dando noticia na "Ave Maria", a começar por um realizado em Albano, ás portas de Roma, patrocinado pelo Cardeal Decano do Sacro Collegio, Eminentissimo Sr. Granito Pignatelli di Belmonte.

de considerações e de venerações sinceras, Claret soffria o martyrio dos martyrios, sentindo na alma, como elle proprio dizia, o mais vehemente fastio e desgosto de tudo o que o cercava. Eram as gottas mais amargas do Calix, que elle sorveu, entretanto, com admiravel resignação e paciencia, sentindo-as talvez menos amargas, quando, perseguido e calumniado mais tarde veio a morrer no exilio em 1870, aos 63 annos de idade.

Morrer? Não. O sulco que as grandes almas deixam após a sua passagem é imperecível! Sua memoria é fogo que crepita eternamente, projectando clarões de superior belleza mesmo aonde as trevas persistem em dominar. Neste mez em que tanto se falla de Missões, quem não se sentirá attrahido fortemente pelos exemplos do Santo Arcebispo-Missionario — o mais decidido protector das Missões? Nestes tempos em que tanto se falla,

com louvavel zelo, aliás, de acção catholica, de catechese, de conferencias e instrucções, de livros, de jornaes, de imprensa religiosa, quem não se sentirá commovido e maravilhado ante a memoria veneranda deste ardoroso apostolo que prégou durante sua vida 25.000 sermões, escreveu 114 obras em 11 milhões de volumes, que creou tres Bibliothecas populares espalhadas hoje pelo mundo inteiro, que propagou o Santo Rosario e o culto ao Coração Immaculado de Maria, e que jamais se eximiu de seu caro e sublime magisterio de catechista entre o povo, mesmo quando arcavam pesadamente sobre seus hombros as multiplas responsabilidades de Arcebispo de Cuba ou de Conselheiro da Rainha?!

Gloria a Claret, o santo que realiso em si todas as vocações sagradas!

IGNOTUS

# Epopeia branca

## Os que preparam a messe

**O** PADRE FALHER se offereceu, na bella terra canadense, para me conduzir por um aspero dia de neve. Envolto em pelle de cabra e com a barba em batalha, disse-me com sorriso infantil:

— Eu lhe apresento o animal em seus pelos...

Depois, estendeu-me sua mão leal.

Este é devéras um homem. Entrou de um só jacto em minha vida e logo senti que elle se apoderara de todo o meu coração. Aprendi a conhecê-lo, a estimá-lo, a querer-lhe. Devo-lhe horas inolvidáveis. Por elle comprehendí que, nos momentos mais criticos da historia do mundo, houve corações tão puros, tão desinteressados, tão sublimes, ao ponto de se entregarem sem condições para remir o peccado dos homens.

De Grouard, foi o animador, depois de haver sido o aposto'lo.

Toda a região estava em festas para honrar o bispo de Ibora; foi elle quem, em quarenta e oito horas, fez surgir grinaldas e estandartes, regu'ou coros e discursos. Orphans, orphanzinhas, religiosos e religiosas, mestiços e indios, colcnos vindos para tentar a boa fortuna: todos o adoram.

Falher é uma bandeira. Falher é um symbolo.

Tomou-me pelo braço. Junto ascendemos á collina. Aos nossos pés, a perder-se de vista, alarga-se a planicie branca entrecortada de bosquetes de pinheiros. Proximo aos tectos da jovem cidade, fumaradas põem rubricas no céu, clarões assignalam a vida dos homens.

Antes dos Oblatos, não havia nada ali, senão solidões perturbadas por vezes pelas tribus errantes, bandos que a fome dizimava e que fugiam á procura de terra propicia.

A mesma palavra, em montanhez, designava o cão e a mulher. Mas o sopro do Evangelho passou, arrancando os costumes barbaros, fazendo penetrar nos cerebros entenebrecidos, com o amor do proximo, a adoravel piedade.

— Diga-me, padre Falher, no começo, isto aqui não devia ser muito engraçado...

O missionario fez um gesto que abraça o horizonte, envolve a planicie e as casas alinhadas á margem do lago:

— Agora, não vá mal.

Sei que nada me dirá dos seus soffrimentos nem dos de seus collegas, os primeiros pioneiros da palavra santa; os que, de Montréal ao lago Huron, transpunham quarenta e quatro conducções; do forte William ao forte Gaty, 42; do lago Winnipeg á ilha de Crosse, 36, e dahi se embrenhavam na floresta, até então inviolada e inviolavel, abrindo caminho a machado, deitando-se no mesmo vallo de neve com os seus cães, acolhendo a dor como bençã do céu, e a hostilidade dos homens com termos fraternaes.

Levaram ali a civilização. Com elles é a Franca que marcha.

Tomkins, mestiço de Grouard, me disse, falando dos Padres:

— Elles nos trouxeram a luz.

O que foi mistér de força, de energia, de zelo, de fé e de intelligencia, o padre Falher não o tocará. Mas, basta inclinar-nos sobre uma carta canadense, para vermos os resultados conseguidos. Ali estão e ninguem os pode negar.

No Oeste mysterioso que desperta á vida, surgem Morinville, Saint-Albert, Qu'appelle, Portage-la-Prairie. Além, mais para baixo, de Maisonneuve e de Levis dizem a epopeia da Nova-França; aqui Legal, Leduc, Lacombe, Girouxville, Grouard, Falher, Végreville, Cochin, celebram os nomes de Oblatos, nomes de lugares já civilizados.

P. ARMANDO GUERRAZZI



Optimos programas a cargo dos melhores artistas e organizados com apurado bom gosto.

**PRH-9  
RADIO BANDEIRANTE**

Sintonize:  
840  
Kilocyclos



**ATENÇÃO, RADIO-OUVINTES!**

Durante este mez de Outubro, mez missionario, a Radio Bandeirante, P.R.H. 9, todos os dias ás 19 horas apresentará em seu programma, sempre fino e selecto, a "Hora Missionaria".

Acompanhemos a nobliissima campanha da benemerita Radio Bandeirante!

**CATHOLICOS!** Ouvi a "Hora Missionaria"!



MISSÃO BENEDICTINA DO RIO BRANCO — Missa na fronteira do extremo Norte do Brasil, aos pés do majestoso Roroima.

## As irmãs do Missionario

TENHO deante dos olhos, como se fosse hontem, um velho quadro perante o qual meu pae me detinha frequentemente: continha o retrato de duas moças solteiras que chamavamos "santas" e com as quaes estavamos emparentados bem de perto. Vejo-as ainda com sua figura sorridente, tão parecidas entre si como irmãs gêmeas: sobre lisas bandas negras corriam as rendas de uma como touca com grandes fitas que se enlaçavam ao meio sobre o peito, em um vestido de seda escura.

Sua historia era bem simples.

Viviam juntas, quando seu irmão, Padre, sentiu nascer em sua alma a chamma do apóstolado em terras longinquoas. Veiu dizer-lhes um dia que ia partir a evangelizar os selvagens dos Montes Rochosos.

Aquellas missões eram então terra virgem e tudo estava por fazer, tudo por desbravar... Entre aquellas gentes não se sabia ainda que cousa fosse uma batina. Esta só seria amada dez annos depois, graças ao illustre e inesquecível Pe. Desmedt.

Nem sequer um momento houve de hesitação na alma das duas irmãs... ellas partiram com elle. Foram suas cooperadoras em Jesus Christo... Mas aí! aquella vida rude ultrapassava suas forças... Não era bem passado um anno e uma após outra, morriam numa pobre choça que lhes tinham construido os Indios.

Ellas repousam lá, ignoradas! Sacrificaram a vida pelo Mestre, supprindo um apóstolo no amor e no serviço das almas remidas por Jesus Christo!

O mundo ignora seu nome... mas que vale o mundo! Os nomes que elle venera, que elle exalta, que elle passeia em triumpho nas azas de uma exhibição theatral, são porventura mais puros?

Descansae em paz em meio ás selvas, sombras queridas de duas almas dedicadas! Sobre vossos tumulos não ha corôas, mas vossas frontes são coroadas no Céu... Os amores do mundo não encheram vossos corações, mas o Esposo Divino a quem escolhestes, é o Amante eterno. Ah! não engana jamais... Elle nunca é infiel! Amadas sombras jamais chorastes sobre a terra.

*Van Tricht*



CARANGOLA — Menino Waldir, filho de José Alves Debossan e Maria Terra Debossan, favorecido pelo Immaculado Coração de Maria.

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

AS ruas de Capharnaum já rebrilhavam aos clarões matinaes dum dia de luz que se despenhava em catadupas. E aos encontrões, com os olhos marejados de lagrimas, com a alma varada de magua, o regulo da cidade, o homem mais prestigioso do lugar, caminhava com o olhar fixo no além. O falatório das ruas, as cantigas de vendedores, nada de quanto se passava ao lado d'elle, lhe prendia a attenção. Parecia envolto nas sombras da noite, no manto da tristeza. E dos olhos lhe escorregavam as lagrimas como arrancadas pelo latego da infelicidade. Quanta carregação de amargura se agglomerara pressiva sobre o coração daquelle pae! Que atalho sombrio da vida estava a atravessar aquelle homem! Perturbado na placidez e inconsistencia dos affectos, sacudido com violencia, como tronco rijo e erecto despojado de flores e folhagem, encarreirava a caminhada ao encontro dum remedio, á procura de qualquer consolação. Tudo menos a perda do filho, no desabrochar da vida, no florir das esperanças!...

Perder um filho, pabulo da vida, consolação da familia, vida do lar, assim repentinamente, na violencia inesperada dum tufão, não podia acceitar-se sem a acquiescencia divina, sem a ultima tentativa.

E enveredou por ruas e viellas, canalizando as aguas dos olhos, soffrendo os sentimentos, deixando que o limbo solar da alegria viesse passar ao menos um instante por entre as frondes compactas da amargura. Não lhe enganava o augurio nem lhe mentia a antevisão do milagre recamado de sonhos de felicidade. Em face de Jesus foi cahir o pae afflicto. E foi esta a prece que murmuraram os labios resequidos pela sêde torturante da morte imminente do filho: "Vem, Senhor, antes que meu filho morra..."

Vem, Senhor!... Parece um brado arrancado do imo da alma, semelha um esforço desesperado do coração. E' o brado de soccorro que hoje, dia das Missões, irrompe de innumerados corações almejando a felicidade procurada inutilmente, em seculos de progresso, em decadas incontaveis de civilização, para um bilhão de almas sepultadas nas trevas e na ignominia, na tortura e na morte. Em Capharnaum era um pae extremoso que se interessava pela saude do filho moribundo. Aqui e a Igreja Catholica que demanda sem demora a presença do mesmo divino Mestre. Nas capellas e templos da christandade resôa commovente o brado de soccorro: — Senhor, vem... Jesus, que amas as almas, dando-lhes a doutrina do Evangelho, alimentando-as com a graça e com o teu Corpo santissimo, perdoando-lhes as faltas, vem sem delongas. Já se desenvolveram indiziveis esforços para arrancar do sepulcro da corrupção, para clarear com as luzes do progresso e com o ouro da industria, esses milhões de gentios e pagãos desviados do aconchego caroavel do christianismo. As forças humanas de nada serviram. As scien-

XX Domingo depois de Pentecostes:

**VEM, SENHOR!**

cias e artes, promettendo nivelar os mares e os continentes, vieram ao envez enjaular a aguia do pensamento e do espirito nas grades angustas da materia. O poderio das na-

ções com exercitos vencedores, com armadas invenciveis, semearam por terras e mares o desespero, augmentaram a anciedade... Fittando em Ti, Senhor, os olhos embaciados, e pondo em teu poder omnipotente o coração ulcerado, pedimos, Senhor, a tua apparição nas terras gentilicas, nas almas paganizadas, nos espiritos entenebrecidos. Vem e não será tarde. Antes que o sol raie nas extremidades do horizonte, antes que outras seitas se atirem sobre os pobres e conturbados espiritos que almejam a Tua vinda, aproxima-Te delles, Senhor...

\* \* \*

"Antes que meu filho morra..." O regulo exorava a saude dum filho. O Catholicismo, na vastidão de seus territorios, na immensidade de seus vassallos, pede a Deus a salvação de "um bilhão de almas". A saude material é de relativa importancia. A vida se esvaece aos repellões da dôr, ás lufadas da mais leve doença. Senhor! O que neste dia pedimos não é a cessação das enfermidades e pragas que asscclam o mundo. Nem pedimos ainda o remedio de tanta pobreza, de tanta miseria que profifera devastadora sobre a humanidade.

Senhor! Commove-Te a nossa prece e a justiça de nossa demanda. Está em foco a salvação de incontavel numero de almas. Um grau de graça — disse S. Thomaz de Aquino — vale mais que todo o mundo. E a graça, Senhor, não é para as almas? Quanto vale a alma dum pobre gentio? Qual o preço dum pobre pagão? Não é mercadejando que se compram as almas. Não foi a preço de ouro que compraste essas almas. Foi a preço de sangue. Sem derramamento de sangue não ha remissão.

Desta forma, Senhor, não se perca o valor infinito de teu Sangue redemptor. Antes que "os meus filhos morram" — vos diz a Igreja — antes que o paganismo prosiga em sua obra mortifera, vem em nosso auxilio e salva as almas dos infieis remidos com o preço infinito de Teu Sangue salvador. Vozes plangentes se evolvam da terra chamando ás portas de Teu Coração divino.

\* \* \*

"Teu filho vive" — disseste um dia, Mestre divino, ao coração combalido do regulo afflicto. Da mesma forma, neste dia das Missões, em meio ao murmurar de precer e ao afogo febril de corações que vibram de sentimento e amor pelas almas, fala como outrora: "Teus filhos vivem, a gentilidade se converte, as almas entram no aprisco salvador da Igreja". Não ha mais crepusculos. E' um clarear de auroras ridentes tingindo as nuvens de rosea cor.



## O seculo das Missões

O SECULO XX, será na historia da Igreja o seculo das Missões e Pio XI o Papa Missionario. O maior dos Missionarios dos ultimos seculos.

A conquista do mundo pagão no Oriente e a rechristianização do Occidente, são as idéas fixas, a sublime obsessão do Soberano Pontifice, o santo velhinho de Roma que o mundo christão admira sem poder explicar a força que o sustenta sinão na Graça Divina. Si o seculo XX é o seculo das Missões é porque tem em Pio XI o Papa das Missões!

### E' NECESSARIO TRABALHAR PELAS MISSÕES?

Sim, porque não se comprehende uma alma christã indifferente á sorte desgraçada de milhões de almas sepultadas nas trevas da infidelidade, do paganismo e da superstição.

Todos os christãos reunidos, catholicos e protestantes, são apenas 34 % da população mundial.

O resto... ai! pagãos... pagãos... pagãos...

Não é doloroso?

E não esteve Jesus tres horas suspenso na cruz pela salvação do mundo?

Ser christão e não se interessar pela conversão de milhões de infieis, é ser quasi incredulo, é desconhecer o valor de uma alma remida pelo sangue de Jesus Christo!

*Atravessar o Oceano, salvar uma alma e morrer*, dizia a alma ardente do Apostolo dos negros.

S. Francisco Xavier lamentava nas agruras do seu ministerio nas Indias, a indifferença, o commodismo de tantos christãos que deixam morrer na mais extrema e dolorosa miseria espiritual, milhões de pagãos.

Que responsabilidade!

### SOMOS RESPONSÁVEIS?

Sim, somos responsaveis pela perda de algumas ou de muitas almas.

Fazemos o que é possivel pelas Missões?

Rezamos, damos esmolas generosas á Obra da Propagação da Fé?

Ai! Que triste exame de consciencia!

E que triste dia de juizo nos está reservado.

Vejam, meditem ahi, os christãos indifferentes, estas cifras:

### UMA ESTATISTICA DOLOROSA

E' vulgar dizer que é muito grande o numero dos infieis; e não ha duvida. Na verdade, os infieis são actualmente a bagatela de mais de 1.300.000.000!

Sabe o leitor avaliar, exactamente, o que representa este numero?

Vamos a contas... Primeiro uma supposição: imaginemos que todos esses infieis passem a correr, um por um, diante de nós, de fórma tal, que passe um em cada segundo (o que perfaz, por conseguinte, 60 por minuto). Sabem quanto tempo gastariam para passarem todos?...

Só isto: 41 annos, 9 mezes, 16 dias, 7 horas, 6 minutos e 40 segundos.

Oh! quanta gente ha ainda para converter... No dia do juizo particular, Nosso Senhor perguntará: que fizeste pela conversão destes teus pobres irmãos?...

Que responderemos?...

Não é impressionante?

### MEDITEM! MEDITEM!

*Tic Tac!* diz o relógio, e lá se vae um segundo... E em cada segundo duas almas deixam este mundo para a eternidade, o que perfaz 172.800 almas que cada dia se apresentam ao tribunal da Divina Justiça. E mais de 100.000 dellas são de pobres infieis! — Que faço pela salvação dessas almas?

*Tic Tac!* dirá, um dia, o relógio, e naquelle instante sahirei eu para a grande viagem sem volta... Esse instante será talvez um dos do corrente anno?

Trabalhemos pela nossa santificação e pela conversão dos infieis! Se salvarmos a alma dum pobre infiel, dum só que seja, Deus não quererá certamente permittir que se condemne a nossa.

### RESOLUÇÃO

Hei de trabalhar pelas Missões! O dia Missionario, será o dia do meu zelo. Hei de rezar, soffrer, e abrir meu coração e minha bolsa em favor das Missões!

P. Ascanio Brandão

Prefiro a approvação de uma só pessoa virtuosa a todos os applausos da gente ruim.

(Epicteto)

A sciencia dos orgulhosos retarda tanto o progresso quanto a ingenuidade dos tolos.

(G. Palau)

# O Coração de Maria e as Missões do Beato Antonio Maria Claret

O grande MISSIONARIO EVANGELICO nunca ignorou nem pôde ignorar "o Segredo mágico" da devoção á SSma. VIRGEM na renhida e difficil "conquista das Almas". No proprio Brasil, os MISSIONARIOS mais dignos deste nome, como os ROQUE GONZALES, ANCHIETA, MALAGRIDA, etc., etc., emprehendiam indefectivamente todas suas "Excursões" abroquelados com suas "THAUMATURGAS": N. S. CONQUISTADORA, N. S. DOS SAGRADOS CORAÇÕES, N. S. DAS MISSÕES e outras... O immortal Frei CAETANO DE MESSINA, o verdadeiro "BANDEIRANTE" desde o RIO até o CEARA', sob a egide do CORAÇÃO DE MARIA fez portentos que perdurarão até o incommensuravel.

Porém, quem utilisou quanto possivel esta ineffavel devoção foi o "Varão Apostolico de ambos os Mundos" o B. A. M. CLARET E CLARA', na Hespanha, nas Ilhas Canarias e na America Central.

Todo o complicado "regimento das Missões" collocava sob o Amparo do Im. Coração; consagrava no fim todas as povoações a tão soberano "IMPERIO" e finalmente o Céu inspirou-lhe uma Imagem-classica do Coração Purissimo, que espalhou por toda parte e era infallivel para conservar perpetuamente tão preciosos fructos: a VIRGEM DO ROSARIO, com o MENINO-DEUS, e Ambos mostrando os divinos CORAÇÕES, offertando a todos o "SAGRADO TALISMÃO" o Santo Terço! Isto apprenderam brevemente seus collegas, assignaladamente o Veneravel Frei ADOAIM, repetindo-se com todos, os mesmos prodigos, o que fez o CAPITÃO GERAL DAS ANTILHAS testemunhar: o que não conseguem os canhões de fogo, se consegue com estas pregações de Missão.

Innumeros os prodigos conseguidos pelo "BEATO" mediante a devoção do Coração de Maria, de envolta com o prestigioso "TERCINHO". Escolhamos um, como botão de amostra, jurado nos "processos de beatificação".

Na Missão da Capital de Cuba, a cidade de SANTIAGO mudou completa-

mente seu aspecto para melhor. Deu-se durante toda a "Quaresma de 1852". A Communhão geral veiu a ser realmente "Geral" de tal sorte, que tres Sacerdotes dando a Sagrada Communhão desde as seis da manhã, só terminaram pela uma hora da tarde! Correu que na cidade não ficára ninguem sem desobrigar-se, além de muitos que vieram aproveitar de cem e mais leguas de distancia! (Declaração jurada de D. Antonio Barjau, Capellão do Beato).

A mesma cousa se affirma de diversas outras cidades importantes.

O que acontecia com as consciencias insubordinadas, dava-se entre "revolucionarios e desordeiros". Foi chamado pelas mesmas Autoridades a dar Missão em PORTO PRINCIPE, em tempos em que andavam com as armas na mão, afim de ver se era possivel submeter os levantiscos e não usar com elles maior rigor. Medida efficaz: a mór parte foi escutar, mais para contrapôr-se ao santo Missionario do que para acceder aos seus intuitos... mas ao enxergar as vistas alevantadas do Sagrado Ministro, ao admirar o interesse que se tomava pela salvação eterna de suas almas, mais do que tudo, ao admirar a vida verdadeiramente Evangelica que aturava, etc., etc., enternecidos ao ver que a todos sem distincção de raças nem partidos, almejava só abraçar em Nosso Senhor Jesus Christo, descobrindo ao mesmo tempo um patriotismo inexcedivel, comprehenderam todos que careciam absolutamente de fundamento todas as maranhas da "revolução" e agradeceram aos Altos Céos o "Anjo de Paz e Prosperidade" que apparecia, para o Bem da PATRIA.

Ainda subsiste e subsistirá por tempos, a tradição dos factos, repetidos depois em differentes lugares da Ilha.

M. R.

---

O genio desequilibrado é como o navio que garridamente enfeitado singra as vagas encapelladas, mar a dentro, mas sem lastro.

(Mons. F. Ozamis, C. M. F.)

# NOTAS E NOTÍCIAS

## BRASIL

TEVE LOGAR no dia 8 do fluente, a inauguração do edificio proprio de "O Diario".

O dia 8 de Outubro assignou-se, na vida de "O Diario" de Belo Horizonte, como dos mais bellos e dos mais significativos, não apenas pela inauguração do edificio proprio, mas principalmente pela inauguração da capella.

Como salientou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, d. Antonio Cabral, é "O Diario" o primeiro e o unico jornal, no Brasil, que possui, no predio onde funcionam todas as suas actividades, uma capella, em cujo altar o Christo conforta e alenta, com os effluvios de suas graças e de sua misericordia, os trabalhadores da imprensa catholica.

★

COMO PREPARAÇÃO PARA O DIA DAS MISSÕES desenvolveu-se grande actividade e zelo nos meios da imprensa e da radio, que contribuíram efficaçamente para o exito desta obra tão do agrado do Santo Padre.

★

O CENTRO DOM VITAL do Rio de Janeiro, está promovendo excepcionaes homenagens á memoria do seu inesquecivel fundador, Jackson de Figueiredo e que serão realizadas naquella capital, no dia 4 de Novembro proximo, decimo anniversario da morte do grande "leader" catholico.

Por iniciativa do referido Centro, foram creadas uma Comissão de Honra, da qual fazem parte os illustres consócios Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Affonso Penna Junior, Prof. Hamilton Nogueira e Monseñor Leovegildo Franca, e bem assim uma Comissão Executiva, presidida pelo Dr. Alceu Amoroso Lima, encarregada de elaborar o programma daquellas homenagens.

O CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, D. SEBASTIÃO LEME, é esperado na nossa Capital ao dia 31 do corrente a bordo do "Augustus", que deixará a Europa a 19.

Grandes homenagens a sua Eminencia estão sendo preparadas pela Curia Metropolitana, determinadas pelo Visario Geral, assim como pelos circulos catholicos, brasileiros.

★

A PROPOSITO DA REMESSA de uma grande partida de café brasileiro ás populações civis da Hespanha, adianta-se que está sendo apressado o embarque de 10.000 saccas em um dos navios brasileiros, com destino a um porto norteamericano, onde serão entregues a Cruz Vermelha Internacional, que se encarregará de distribuil-as na Hespanha.

★

O TITULAR DA VIAÇÃO autorizou o Departamento dos Correios e Telegraphos a tomar as necessarias providencias para a emissão de um milhão de sellos da taxa de \$400 réis, commemorativos do primeiro centenario, em 20 de Janeiro de 1939, da elevação de Santos á categoria de cidade.

★

O PRESIDENTE DA REPUBLICA declarou de utilidade publica o Circulo de Estudos Bandeirantes com sede em Curityba, no Estado do Paraná.

## EXTERIOR

A CARTA DO PAPA, que os circulos officiaes da Egreja Catholica interpretam como sendo uma reprovação indirecta aos paizes que tolhem a liberdade individual, foi lida na celebração do centenario aureo da Universidade Catholica da America, em Washington.

Nella, Pio XI descreve o catholico como "o verdadeiro campeão dos direitos do homem e o verdadeiro defensor das liberdades humanas". Em nome de Deus, verbera todas as philosophias que tentam degradar o homem, collocando-o na posição de mero animal. No mesmo sagrado nome, oppõe-se a qualquer philosophia social que considere o homem como se fosse mero bem movel de uma competição mercantil.

★

REVESTIRAM-SE DE GRANDE IMPONENCIA, as cerimoniaes do Congresso Eucharistico de Buenos Aires, que se effectuaram na Plaza de Mayo e nas avenidas adjacentes, profusamente illuminadas e ornamentadas.

Depois de uma grandiosa concentração de homens, Monseñor Devoto celebrou missa num altar especialmente levantado no centro da praça. Esta cerimonia foi transmittida por uma rede de poderosos altofalantes.

Cem sacerdotes administraram a Communhão a enorme multidão de fieis.

★

CERCA DE 1.500 PESSOAS atacaram, em Vienna, o palacio do Cardeal Innitzer, ás 20 horas e 35 minutos, do dia 7, quebrando as vidraças e arrombando a porta de entrada com um ariete.

Às 20 e 57, os que invadiram o palacio cardinalicio começaram a quebrar os lustres e atirar pela janella quadros de pinturas e outros objectos; a multidão agglomerada perto da Cathedral fez uma fogueira desses quadros.

Até ahí, a policia parece não ter intervindo, e só entrou no palacio depois que não havia mais ninguem nas janellas.

Às 21 e 12 foi jogado na fogueira um Crucifixo de 3 pés de comprimento. Pouco depois, as chammas devoraram um quadro a oleo, de Nossa Senhora.

A PROCISSÃO EXPIATORIA organizada em Londres pelas autoridades catholicas, "em reparação das injurias feitas a Deus Todo-Poderoso", assumiu, como se previa, importancia excepcional, devido á actual situação internacional. Cerca de 50.000 pessoas, entre as quaes se encontravam muitos padres e antigos combatentes com as suas condecorações, desfilarão silenciosamente até á Cathedral catholica de Westminster, onde se celebrou uma cerimonia religiosa especial. Antes da procissão se pôr em marcha, o Cardeal Hinsley, Arcebispo de Westminster, recebeu uma mensagem do Vaticano que trazia a benção papal.

"O Santo Padre — dizia a mensagem — creê firmemente que essas ferventes orações de reparação conseguirão do Sagrado Coração a paz universal e trarão o reino de Christo ao coração dos homens e a toda a humanidade".

★

DURANTE OS FESTEJOS EM COMMEMORAÇÃO AO "DIA DA RAÇA", foram celebrados, em toda a Hespanha Nacionalista, actos religiosos. Todas as povoações se achavam engalanadas com a bandeira nacional.

Os corpos da guarda civil tomaram parte nos festejos. Em Saragoça as festas também se revestiram de excepcional importancia, encontrando-se na cidade numerosos forasteiros, apesar das difficuldades de alojamento.

★

O ANEL QUE SERVIU NA COROAÇÃO DE NAPOLEÃO, voltou á França, depois de andar extraviado durante mais de um seculo. O anel consta de uma grande esmeralda presa por umas garras de aguia e encimada pelas insignias do Sacro Imperio Romano. O anel pertence hoje a Lucien Bascanger e desconhece-se por enquanto, qual seja o seu destino definitivo.

★

O EPISCOPADO NORTE-AMERICANO acaba de dirigir ao Santo Padre Pio XI, uma fervente supplica pela reabertura da Causa de canonização do Beato Oliver Plunket. Entre os assignantes figura o

nome do fallecido Cardeal Hayes; S. Excia. o Cardeal Dougherty, Arcebispo de Philadelphia, S. E. Mons. Curley, Arcebispo de Baltimore, e mais 110 Bispos dos Estados Unidos

★

L'"ACTION CATHOLIQUE" de Quebec, Canadá, communique que num só dia visitaram o celebre Santuario de Santa Anna de Beauprè, mais de 13.000 pessoas. Celebraram-se no mesmo dia 75 santas Missas nas que commungaram 8.000 pessoas.

★

A GAZETA OFFICIAL DE BUDAPEST publicou um decreto approvedo pelo Conselho de Ministros sobre a criação e funções da Camara da Imprensa. A theor deste decreto á Camara da Imprensa incumbem o dever de manter o espirito nacional e a moral christã entre os jornalistas e os editores.

★

S. E. MONS. CANTWELL, Arcebispo de Los Angeles, acaba de dirigir aos fieis de sua archidiocese uma carta pastoral na que evidencia a sympathia de todo o mundo catholico pela causa nacionalista hespa-



JUIZ: — *Você commetteu o roubo sósinho ou teve cúmplices?*

RÉO: — *Sósinho, excellencia; hoje em dia não se pôde mais confiar em ninguém.*

nhola. A mensagem, lida em todas as igrejas, relembra os bens que o Clero hespanhol tem feito ás Americas.

★

REUNIU-SE O XXIV CONGRESSO NACIONAL NORTE-AMERICANO DA CARIDADE em Richmond. Nesta cidade, berço da Conferencia Nacional das obras catholicas de caridade, occupam-se mais de 30 sacerdotes em diversas organizações diocesanas; 350 Irmãs e 300 laicos estão dedicados inteiramente ao socorro dos indigentes.

★

O MUNICIPIO DE COLÓN recebeu, por primeira vez, oficialmente o Delegado Apostolico, S. E. Mons. Kierkels. O sympathico gesto, unanimemente approvedo, falla bem alto das boas relações que existem em Ceylão entre a Igreja Catholica e a Autoridade civil.

★

NA VIAGEM DE PESQUISAS sobre a questão do ensino levada a cabo em Uganda por uma Commissão de praticos inglezes, esta poude constatar os successos continuos das escolas catholicas dos Missionarios.

Uma informação de Pensa (Russia) notifica que a meados de Outubro iniciará um processo typo, contra 36 sacerdotes de diversas confissões, accusados de tentativa de constituir uma frente unica contra os sem-Deus, e réus de espionagem, sabotagem e outros delictos "capitalistas". Entre os accusados encontram-se 5 sacerdotes catholicos e 3 religiosos. Neste processo, pela primeira vez, um tal pertencente aos sem-Deus, de 19 annos, apresentar-se-ha como official da justiça.

★

O VOLKILCHER BEOBACHTER informa que todas as escolas, dirigidas por religiosos de ambos os sexos na Austria, estão incluídas no decreto de clausura. Ellas não mais poderão subministrar o ensino desde o proximo anno escolar. O jornal acrescenta: este provimento nenhum prejuizo causará aos alumnos das escolas supprimidas.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (65)

## Na escola do Sofrimento

— Vê si adivinhas o que é. Vou já dizendo que é uma noticia que te vae dar um alegrão. Dize-me: Que mais desejas neste mundo?

— O que eu mais desejo neste mundo agora é a volta de Roberto.

— Pois é isso mesmo, querida sebrinha.

Irma lançou-se nos braços do tio, chorando de prazer.

Rolando sentiu os olhos rasos de lagrimas.

— Oh! meu Deus! Como sois bom! exclamou a donzella. Bem dizia eu que não havieis de regeitar minhas preces. Agora posso morrer tranquilla, pois tudo está sanado. Eurico foi restituído á mãe, Adelaide curou-se, Roberto vae voltar ao lar.

— Que tolice é essa, Irma? Quem falla aqui em morrer?

— Meu tio, uma noite em que eu orava, meditando nas desgraças das quaes eu me achava culpada, offereci a Deus a minha vida em troca da felicidade daquelles a quem eu mais queria neste mundo. Deus ouviu minha oração; é justo que eu sustente o sacrificio que fiz de minha vida.

— Deus é muito generoso e eu espero que não acceite o teu sacrificio. Sofreste muito, querida, e é justo que tambem gozes um pouco.

Além disso és uma tolinha em julgar que foste a culpada. As pequenas levandades de uma donzella joven e inexperiente, não occasionam tantas desgraças. Si assim fosse, o mundo estaria perdido.

O maior culpado foi Silvino, alma damnada e perversa. Roberto tambem o foi pelo seu character violento e pela sua imprudencia.

Esqueçamos esse triste passado e gozemos o presente. O que tens a fazer é preparar Adelaide para que esta alegria não lhe perturbe o cerebro.

— Minha irmã está muito forte e sadia e sobretudo muito calma; não creio

que o prazer lhe faça mal. Todavia serei prudente.

— Muito devemos em tudo isso a Valentim. Foi elle o companheiro de exilio de Roberto, e embora não o diga, conclui que a sua coragem, energia e bondade foram de muita utilidade para o seu amigo.

Devemos portanto patentear-lhe nossa gratidão, considerando-o como um irmão de Roberto. Convidei-o para jantar conosco hoje.

— Tenho muito prazer em cumprir suas ordens, meu tio.

Irma foi em primeiro logar consultar o medico de Adelaide. Este respondeu que não havia perigo algum, estando ella preparada para recebê-lo.

De volta, a donzella foi procurar a irmã e depois de muitos rodeios lhe disse que tivera noticias vagas de Roberto.

Adelaide, porém, não se contentou com isso. Quiz saber quem lh'as deu e insistiu em ir no mesmo instante ao hotel procurar Valentim, e ouvir de sua bocca as noticias. Com grande difficuldade Irma a convenceu de que devia esperar até á tardinha.

Adelaide não cabia em si de contente. Foi procurar Eurico para participar-lhe o que ouvira, e abrançando-o disse:

— Reza, meu filho, para que Deus nos restitua teu pae.

— Tenho certeza de que papae virá.

— E porque tens tanta certeza?

— Fiz um voto a Deus. Si elle voltar, consagrar-me-ei ao serviço divino como sacerdote.

— Não devias fazer esse voto, Eurico. Para ser padre, é preciso ter vocação.

— Penso ter vocação para esse estado, mamãe.

— Assim o julgas, porque viveste sempre junto delles. Mas és ainda muito creança, e tuas ideias podem mudar-se ainda.

— Creio que não. Admiro o sacerdocio. Que bellas lições de heroismo nos teem dado a maioria dos padres francezes!

Muitos foram expatriados, espoliados de seus bens; innumerados deram seu sangue, sua vida para não serem infiéis a Deus e desobedientes á Santa Sé.

— Tens razão; si fôr esta tua vocação, não serei eu que della te desvie.

Valentim chegou uma hora antes do jantar.

(Continúa)

**As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opiniao dos grandes mestres da medicina.**

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivemos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

# Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- \* Financiamento de construcções.
- \* Administração de predios com organização modelar.
- \* Depositos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edificio Sul America)

## Soffre do Figado?

Tem colicas hepaticas, perturbações digestivas, enxaquecas, irritabilidade, vomitos biliosos, hepatites, ictericias, sensação de peso no estomago e dyspepsias gastro-intestinaes? Evite tudo isso escrevendo para a Caixa Postal 4067, S. Paulo, para receber literatura sobre as molestias do figado. Junte um envelope com sello e endereço certo.

**PRESEPIO**  
DE TERRA COTTA

Fabrica de  
**PEDRO FORMAGLIO**  
RUA GUAYAUNA N. 56  
(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —  
S. PAULO

**Dr. Caetano Petraglia**  
MEDICO

**MOLESTIAS INTERNAS**

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 48  
1.º andar

TELEPHONES:

Res. 5-1754 — Cons. 4-7411  
A's 13 horas

**Dr. Darcy Villela Ilberé**

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

**CIRURGIA**

**VIAS URINARIAS**

**GYNECOLOGIA**

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233  
9.º andar - salas 906-911  
Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683